

Ata 2025/4

Reunião Ordinária de 22 de dezembro de 2025

Local de realização: Clube Recreativo Estrela do Norte

Ata 2025/4 Ordinária

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, no Clube Recreativo Estrela do Norte, realizou-se a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, nos termos do disposto na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, presidida por Rui Manuel Oliveira Gomes, secretariada por Paula Cristina Marques Rodrigues e Rafael José Fernandes Faustino. Além dos membros da Mesa, fizeram parte desta sessão os senhores Ricardo José Marques Vicente, eleito pelo Partido Socialista, João Ricardo Loureiro dos Santos, Paulo Jorge Mateus de Almeida, Nádya Vanessa Silva Pereira e Maria Carolina Romão Borda de Água, eleitos pela Coligação Por Famalicão, e Paulo Jorge Pedro Carreira, eleito pelo Partido Chega. Da Junta de Freguesia estiveram presentes os membros Pedro Miguel Pinto Marques, António José de Carvalho Vizinha e Filipa Alexandra Vicente Januário Santana.

Antes de dar início à reunião, o Sr. Presidente da Assembleia agradeceu a cedência do espaço ao Clube Recreativo Estrela do Norte para a realização da sessão. Informou ainda que a Mesa se encontra a redigir uma proposta de alteração ao regimento da Assembleia de Freguesia, bem como um regulamento para a transmissão das assembleias nos canais digitais.

Verificada a existência de quórum legal, o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Aprovação da ata da sessão anterior

O Sr. Presidente explicou que, devido à não existência de membros na atual Assembleia que integrassem este mesmo órgão no mandato anterior e após consulta dos serviços jurídicos da Câmara, foi sugerida uma aprovação tácita do documento.

Deliberação: Aprovada por maioria a proposta de aprovação tácita do documento com sete votos a favor do Grupo de Cidadãos Eleitores "Por Famalicão" e duas abstenções do Partido Socialista e do Partido Chega.

2. Assuntos gerais de interesse

Usou da palavra o membro da Assembleia Sr. Ricardo Vicente, por parte do Partido Socialista, que começou por felicitar os avanços das obras do pavilhão, do Centro de Saúde e do Monumento de Homenagem aos Antigos Combatentes, que foram projetadas por executivos anteriores e agora em curso. Solicitou esclarecimentos sobre a reunião com a Unidade Local de Saúde da Região de Leiria (ULS-RL), relativa à possibilidade de fixação de uma médica de família em Famalicão, se era uma iniciativa com vínculo ao SNS ou privada e, caso não esta resulte, se existe "plano B". Questionou também o estado do saneamento na freguesia, o ponto de situação da requalificação da estrada do Casal Mota – Serra da Pescaria, se a mesma iria ser reparada ou reconstruída, afirmando que "o perigo para a segurança pública é enorme e alguma coisa tem de ser feita, nem que seja a inutilização da estrada", e o estado do trator agrícola da Junta de Freguesia, relatando que o mesmo não se encontra em bom estado de conservação e questionando se será reparado, referindo ainda que "estamos há cerca de 10 anos a pagar a privados para fazer serviços mínimos quando temos condições próprias e material para o fazer".

O Sr. Presidente da Junta começou por agradecer a presença da população neste tipo de fóruns e apelou à participação quando necessário. Em resposta às questões colocadas, iniciou por referir que é esperado que as obras estejam terminadas nos prazos previstos, designadamente o Monumento de Homenagem aos Antigos Combatentes no primeiro trimestre e o Centro de Saúde até ao final do dia 30 de junho, data limite prevista no PRR. No que respeita ao pavilhão, não adiantou datas, por ser necessária uma análise por parte da Câmara sobre o que está ou não adjudicado, acrescentando que "daquilo que foi adjudicado não permite a abertura do pavilhão, nem em condições mínimas". Informou ainda que havia solicitado uma reunião no pavilhão com o Sr. Presidente da Câmara para discutir o futuro do equipamento, tendo este referido que o pavilhão de Famalicão será o que a população quiser.

Sobre a reunião com a ULS-RL, apresentou uma breve explicação sobre o grupo de trabalho criado no âmbito da saúde, designado Conselho da Saúde, do qual surgiu o contacto de uma pessoa com ligação ao Centro de Saúde de Famalicão e a possibilidade de fixação na freguesia. Indicou que não pretendia adiantar mais informações, por estratégia de comunicação baseada na divulgação apenas de resultados concretizados, salientando tratar-se de um assunto sensível. Referiu que a iniciativa foi promovida pelo executivo da Junta, em articulação com a ULS-RL, a médica e o executivo da Câmara, tendo resultado numa reunião em Leiria, da qual resultou uma perspetiva positiva. Quanto a um eventual "plano B", apelou à comunidade para sinalizar médicos interessados e referiu a possibilidade de soluções através de parcerias com IPSS.

Quanto ao saneamento, informou que foi realizada uma reunião com o Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, aguardando-se nova reunião com o técnico responsável para integração das necessidades num plano plurianual de investimento.

No que concerne à estrada do Casal Mota, referiu que se encontra pendente uma reunião com o executivo da Câmara, salientando que a solução adotada até agora, de colocação de tout-venant, não resolve o problema e acarreta custos adicionais, incluindo danos em veículos. Acrescentou que, sem definição da questão do saneamento, não será possível uma solução permanente.

Relativamente ao trator agrícola, explicou que o mesmo foi cedido à Câmara devido à passagem do operador para os Serviços Municipalizados, com o pressuposto de prestação de serviço à freguesia sempre que necessário. Referiu que, na prática, tem sido difícil assegurar essa resposta por falta de operadores habilitados, confirmou o mau estado de conservação do equipamento e informou que foram autorizadas reparações no valor de 14.000€ (quatorze mil euros). Indicou que, após a reparação, será avaliada a possibilidade de reintegração na Junta ou manutenção sob a alçada dos Serviços Municipalizados, garantindo a execução efetiva dos trabalhos.

Ata 2025/4 Ordinária

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Usou da palavra o Sr. Paulo Susano, que começou por questionar o Sr. Presidente da Mesa sobre a eventual instalação de um monitor no recinto da Assembleia para acompanhamento da ordem de trabalhos. Questionou ainda o Sr. Presidente da Junta sobre a identificação de estradas em mau estado, a proteção de dados nos processos administrativos, o atraso nas obras do Centro de Saúde e o procedimento para a ampliação do cemitério.

O Sr. Presidente da Mesa indicou que não está prevista a colocação de painéis nas sessões.

O Sr. Presidente da Junta respondeu que não recebeu qualquer pedido formal para identificação de estradas, referindo que a situação é conhecida. Quanto à proteção de dados, indicou que os serviços seguem a legislação em vigor e apelou à denúncia de eventuais irregularidades. Relativamente ao Centro de Saúde, referiu que diligenciou desde o início do mandato, mas que a entidade promotora é a Câmara Municipal. Quanto à ampliação do cemitério, informou que o procedimento será por consulta prévia, com convite a empresas da freguesia e do concelho, garantindo que empresa com ligação familiar não será convidada, e que a fiscalização será assegurada pela Junta, pela empresa projetista e pela Câmara Municipal.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Antes do início do Período da Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Assembleia propôs a inclusão do anexo “2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento 2025” na ordem de trabalhos, para apreciação e deliberação, passando o mesmo a constituir o oitavo ponto da Ordem do Dia.

Deliberação: Aprovada por unanimidade a inclusão do ponto relativo à “2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento 2025” na ordem de trabalhos, passando a assumir a numeração oitava para posterior apreciação e deliberação.

(01) PONTO UM DA ORDEM DO DIA:

Apreciação de uma informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desenvolvida, bem como da situação financeira da Junta de Freguesia

O Sr. Presidente da Junta complementou e apresentou a informação escrita da atividade realizada, abrangendo os temas: digitalização do acervo histórico da Junta, regularização dos terrenos onde se situam um depósito de água e umas antenas de telecomunicações na Serra da Pescaria, alagamento da estrada da Serra da Pescaria, instalações provisórias do Centro de Saúde, entre outras.

A Assembleia tomou conhecimento.

(02) PONTO DOIS DA ORDEM DO DIA:

Apreciação e deliberação dos Documentos Previsionais do Ano 2026 (Orçamento, Plano Plurianual de Investimentos e Plano Plurianual de Atividades)

O Sr. Paulo Carreira, por parte do Partido Chega, utilizou da palavra para solicitar esclarecimentos sobre as rubricas do Orçamento, questionando ainda, “atendendo às necessidades da freguesia e o vosso programa eleitoral, três prioridades para a freguesia e onde estão refletidas no orçamento?”.

O Sr. Presidente da Junta começou por dizer que as rubricas estavam divididas em pontos e exemplificou, pelo que não foram necessários esclarecimentos adicionais neste assunto. Em relação à questão das prioridades, o Sr. Presidente indicou: o programa local de desfibrilhação que está na rubrica da formação; na rubrica parques e jardins está previsto um módulo pré-fabricado que tenha as instalações sanitárias públicas e o gabinete de apoio ao veterinário municipal e, paralelamente, o parque canino; dentro do quadro do contrato interadministrativo de delegação de competências existem os caminhos e arruamentos, a sinalização vertical a substituir, as placas toponímicas e todos os projetos apresentados.

Deliberação: Aprovado por maioria, com sete votos a favor do Grupo de Cidadãos Eleitores “Por Famalicão”, uma abstenção do Partido Socialista e um voto contra do Partido Chega.

Declaração de Voto - CHEGA

“Eu, Paulo Jorge Pedro Carreira, membro da Assembleia de Freguesia de Famalicão eleito pela lista do CHEGA, apresento a seguinte declaração de voto relativamente ao ponto (2) - Orçamento, Plano Plurianual de Atividades e Plano Plurianual de Investimentos para 2026.

Votei contra por considerar que os documentos apresentados:

1. Não apresentam uma visão estratégica para a freguesia, limitando-se a uma gestão administrativa mínima, sem metas, indicadores ou objetivos que permitam avaliar resultados.
2. Revelam um PPA extremamente reduzido, composto essencialmente por iniciativas festivas, sem qualquer resposta estruturada às necessidades da população, nomeadamente juventude, idosos, saúde, ambiente, mobilidade ou inclusão social.
3. Apresentam um PPI sem coerência plurianual, com a maioria das verbas correspondentes a despesas já realizadas em anos anteriores e com investimentos simbólicos de 1€, que não traduzem intenção real de execução.
4. Mantêm uma dependência excessiva de transferências externas, sem qualquer estratégia para reforçar a autonomia financeira da freguesia.
5. Não incluem notas justificativas, diagnósticos ou fundamentação técnica, impedindo uma avaliação transparente das opções tomadas.

Reconheço o esforço administrativo envolvido na elaboração dos documentos, mas considero que a freguesia merece um orçamento mais ambicioso, mais transparente e mais orientado para o desenvolvimento local e para o bem-estar da população.

Por estas razões, e no exercício responsável do meu mandato, votarei contra.”

(03) PONTO TRÊS DA ORDEM DO DIA:

Apreciação e deliberação do Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia de Famalicão e a Câmara Municipal da Nazaré - Aldeia Natal 2025

Ata 2025/4 Ordinária

O Sr. Presidente da Junta usou da palavra para esclarecer que, devido às condições climatéricas e dados os avisos do Serviço Municipal de Proteção Civil, o executivo da Junta, em conjunto com as coletividades, tomou a decisão de cancelar o evento.

Posto isto, a Mesa colocou à votação a retirada deste ponto.

Deliberação: Aprovada por unanimidade a retirada do ponto.

(04) PONTO QUATRO DA ORDEM DO DIA:

Apreciação e deliberação da criação da Unidade Local de Proteção Civil da Freguesia de Famalicão (ULPC Famalicão)

O Sr. Paulo Carreira, por parte do Partido Chega, usou da palavra para solicitar esclarecimentos adicionais sobre este tema (âmbito de atuação, custo, moldes de funcionamento).

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia prestou os devidos esclarecimentos.

Deliberação: Aprovada por maioria, com oito votos a favor do Grupo de Cidadãos Eleitores “Por Famalicão” e do Partido Socialista e uma abstenção do Partido Chega.

Declaração de Voto - CHEGA

"Eu, Paulo Jorge Pedro Carreira, membro da Assembleia de Freguesia de Famalicão eleito pela lista do CHEGA, absteve-me da proposta do ponto (4) - Criação da Unidade Local de Proteção Civil (ULPC).

A proposta é incompleta e juridicamente insuficiente:

1. Não apresenta regulamento, não define competências, composição, não diz quem integra a ULPC, nem como são selecionados os colaboradores, não especifica a formação, nem contempla responsabilidades ou seguros, para os seus colaboradores.
2. Não apresenta parecer do Serviço Municipal de Proteção Civil, nem garantia de integração no sistema municipal, o que pode gerar estruturas paralelas descoordenadas.
3. Não são identificados custos, meios, impacto financeiro ou requisitos logísticos, deixando a Junta exposta a riscos operacionais, civis e até criminais.

A proteção civil exige rigor, segurança e enquadramento legal, e a proposta apresentada não assegura nenhuma destas condições.

Reafirmo que apoio o reforço da proteção civil local, mas apenas através de propostas completas, regulamentadas e tecnicamente validadas, garantindo a segurança das pessoas e o respeito pela lei. Por estes motivos, aprovar uma unidade de proteção civil, nestes moldes, é como "passar um cheque em branco".

Pelos motivos enunciados, absteve-me."

(05) PONTO CINCO DA ORDEM DO DIA:

Apreciação do Protocolo de Colaboração com a APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

O Sr. Presidente da Junta usou da palavra para prestar uns breves esclarecimentos.

A Assembleia tomou conhecimento.

(06) PONTO SEIS DA ORDEM DO DIA:

Apreciação do Acordo de Colaboração com a IMANT – Mediação Imobiliária, Lda.

O Sr. Paulo Carreira, por parte do Partido Chega, usou da palavra para solicitar esclarecimentos sobre os critérios de seleção desta empresa.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que a empresa em questão havia contactado a Junta de forma a receber os bens obtidos por meio de ações de recolha de bens e efetuar a sua distribuição. Adicionou que a Junta, não tendo um assistente de ação social, não iria ficar responsável pela distribuição dos bens, mas iria colaborar encaminhando-os para a Cáritas Paroquial da Freguesia de Famalicão.

A Assembleia tomou conhecimento.

(07) PONTO SETE DA ORDEM DO DIA:

Apreciação e deliberação da Moção pelos 50 anos do 25 de Novembro de 1975, apresentada pelo Partido Chega

O Sr. Paulo Carreira usou da palavra para apresentar a moção.

Deliberação: Rejeitada por maioria, com oito votos contra do Grupo de Cidadãos Eleitores “Por Famalicão” e do Partido Socialista e um voto a favor do Partido Chega.

(08) PONTO OITO DA ORDEM DO DIA:

Apreciação e deliberação da 2.ª Alteração Modificativa ao Orçamento 2025

Deliberação: Aprovada por unanimidade.

Não havendo mais intervenções no Período da Ordem do Dia, foi dado o mesmo por encerrado.

APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA

A Sra. Secretária da Mesa da Assembleia, Paula Rodrigues, procedeu à leitura da minuta da ata.

Deliberação: Aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, foi pelo Senhor Presidente da Assembleia declarada encerrada a reunião pelas vinte e duas horas e trinta e cinco minutos.

Ata 2025/4
Ordinária

Famalicão, 22 de dezembro de 2025
Os Membros da Assembleia,
O Presidente da Assembleia de Freguesia,



(Rui Manuel Oliveira Gomes)

A Primeira Secretária,



(Paula Cristina Marques Rodrigues)

O Segundo Secretário,



(Rafael José Fernandes Faustino)